

S. PAULO

IMPRENSA YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno 10\$000
 Por seis mezes 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

LITTERATURA

Um pobre honrado
 (CONTO MORAL)

por

D. J. da Fonseca

(Continuação)

IV

Os empregados sahiram sem de nada desconfiarem, o chefe feiçou a porta e ficando a sós com o thesoureiro, perguntou-lhe:

—Que é isto meu amigo? Dar-se-ha caso que tenha se utilisado... quero dizer, que haja um desfalque nos cofres desta repartição?...

Ainda bem que julgu-me incapaz de utilizar-me dos dinheiros publicos.

—Mas?... perguntou-lhe Feliciano indeciso.

—Desfalque existe e não existe ao mesmo tempo, responde-lhe abatido o thesoureiro.

—Explique-se... não o comprehendendo—volve-lhe Feliciano ansioso e começando a impacientar-se.

O thesoureiro contou-lhe fielmente tudo quanto já dissemos a respeito: isto é, a grande amizade, a necessidade presente e futura que tinha de seu tão prestimoso e importante amigo, a grande confiança que depositava no banco, enfim, a quasi certe-

za que sempre nutrio de não poder-se, em tempo algum, saber que elle assim havia procedido.

—Mas isto é uma fraude!...

—Reconheço, diz-lhe o thesoureiro, e, se a levar ao conhecimento do Governo, não terei de me queixar senão de mim mesmo.

—Porém será demittido—responde exasperado aquelle magnanimo chefe—sua reputação ficará para sempre manchada, sua familia reduzida á miseria, porque o Sr. é pobre e nunca mais ninguém lhe dará outro emprego.

Tudo isto são puras verdades, diz-lhe triste e commovidamente o thesoureiro. Fiz a um amigo o sacrificio de minha reputação e do bem estar de minha familia. Não roubei, não defraudei, porém, a Fazenda provincial, não me utilisarei directamente nem de um real dos muitos que a ella pertencem.

E' este o meu consolo.

—E é isto o que o salva—diz nobremente o honrado chefe.—Sacrificou-se, foi generoso ou por demais leviano; para servir ao seu amigo, ao nosso amigo, posso dizer, tornou-se provaricador... Não obstante... seu chefe saberá ser da mesma fôrma cavalheiro e generoso para consigo.

Tremulo, sob a influencia da mais agradável e profunda commoção o thesoureiro exclamou:

—O Sr. tem realmente uma alma nobre!... Como poderei agradecer-lhe tanta magnanimidade?...

—Nunca mais praticando destes actos—respondeu-lhe paternalmente Feliciano da Cunha.

—Assim o juro—diz com firmeza o thesoureiro.

—Não se comprometta—replia Feliciano cautelosamente.

—Posso fazel-o porque amanhã á tarde darei parte de doente e começarei a tratar de minha aposentadoria.

Por alguns minutos mais continuou; este animado dialogo, e cerca das tres horas da tarde, deu-se começo ao balanço.

Feliciano da Cunha, como se deve prever, estava contrariadissimo. Cumpria-lhe concluir naquella tarde esse trabalho, para

poder informar a respeito ao presidente no dia seguinte sem falta, ao passo que devia tambem, ás tres horas e meia, mais ou menos, recolher-se a casa onde estariam diversos amigos que não desejava fazer esperar.

Mas o dinheiro devia ficar todo contado e eram já quatro horas quasi.

O suor cahia em bagas pela testa daquelle distincto chefe, a impaciencia já não corria mais, e sim galopava desenfreada por todo o seu systema nervoso.

Os minutos succediam-se rapidamente; faltavam ainda para ser contados alguns maços de dinheiro; a lei prendia-o ao póste do dever, e, os ardentes desejos de não fazer-se esperar em casa para ella teptavam arrastal-o; consequentemente, sua attenção ora se concentrava no balanço, ora era distrahido olhando elle para o relógio.

Em taes momentos, o nosso espirito adquire quasi todas as propriedades, ou por outra quasi que apresenta todos os symptomas característicos do tétanos. Tudo o irrita, o menor barulho o sobressalta o que convulsiona, e, pois, o som estridulo, monotono e compassado da pendula, aquelle —tic...tac— continuo, foi por tal fôrma irritando o espirito de Feliciano da Cunha que, sem já poder-se conter, e tendo por duas ou tres vezes errado a contagem de um maço de cedulas miúdas, voltou-se para o relógio e desorientado, frenetico e impetuoso exclamou: —Não me encommode mais... páre com este maldito barulho!

O som do movimento da pendula echoava-lhe nos ouvidos, como os dos tiros de um revolver, de instante a instante, perto d'elle disparados.

Poucos momentos depois ao chegar o ponteiro grande ás doze horas, o timpano bateu clara e fortemente quatro pancadas que, para Feliciano, não soaram mais como tiros de revolver sômente, mais sim como de uma peça de calibre 80!...

—E' impossivel continuar brada exasperado o afflicto chefe—não posso mais contar dinheiro; estou nervoso, irritado, inteiramente encommodado...

—Porque não guarda para amanhã este trabalho—disse-lhe o thesoureiro.

—E' impossivel—responde Feliciano bruscamente—. Devo terminar este interminavel balanço hoje mesmo.

—N'este caso...—aventurou o thesoureiro.

—N'este caso... sim... continuemos—brada Feliciano irritadissimo—continuemos, é o meu dever...bem o sei... não preciso que m'o lembrem; mas estou physica e moralmente impossibilitado de o cumprir.

—Descanse uma meia hora.

—Mas, acrescenta Feliciano interrompendo-o—não sabe o Sr. que hoje é o anniversario natalicio da minha Amelia; que hoje alguns amigos intimos estão em nossa casa á minha espera e que não os devo fazer esperar por muito tempo; que são já mais de quatro horas e que no estado nervoso em que me acho precisarei pelo menos ainda de duas horas de trabalho para concluir todo este balanço!?

—Pois bem: em cedulas só ha para contar estes seis maços; diz o thesoureiro apontando para os que estayam em cima da meza— as letras exigem exame mais detido; conte mais alguns maços e os que ficarem por contar, una ás letras faça um embrulho, leve o consigo e examine tudo em casa com vagar.

Feliciano da Cunha olhou attentamente para o thesoureiro e procurou ler em seu olhar se aquelle conselho encobria alguma má intenção.

Um dos livros predilectos desse honrado homem, era o das máximas e pensamentos do conselheiro Bastos, e elle tinha sempre em memoria as seguintes:

«Os homens pequenos perdem-se, e desaparecem nos grandes empregos.»

Um grande emprego, que tem sido exercido por homens de genio, dado depois a um inepto, é um vestido de gigante em corpo de anão.

Elle bem sabia quão altos eram seus merecimentos, mas receiava que aquella proposta do thesoureiro não viesse a transformar-se em um vestido de gigante.

No semblante e no olhar do thesoureiro reflectia-se, porém, tanta lealdade que, o chefe, pouco depois perguntou-lhe :

—E o Sr. tanto assim se confia.
—Tanto como no meu cofre, respondo-lhe com firmeza o thesoureiro.

Feliciano vacillou ainda, mas, enfim dous maços de cédulas unidos ás letras foram pelo thesoureiro a elle confiados.

As letras ou os cheques representavam uma somma superior a 200:000\$...

Feliciano da Cunha guardou todos esses valores no bolso da sobrecasaca e apressadamente sahio da repartição.

Imaginem como não ficaria elle, no estado de irritação nervosa em que já se achava, encontrando o infeliz Pedro Antonio á sua espera ainda á porta da repartição !

Não admirará portanto, dizermos que Feliciano saltou por cima de todas as conveniencias, chegando até ao ponto de maltratar com palavras bruscas o pobre paralytico, terminando por dizer-lhe que nunca mais o accommodasse com sua presença.

(Continuar-se-ha.)

CORRESPONDENCIA

Porto-Feliz

Senhor Editor.

Houve com effeito, como lhe havia anunciado na minha carta, secção de jury em 30 do passado e a 1.º d'este.

Ha muito tempo que se não tem visto aqui tão grande affluencia de espectadores no jury ; creio que a razão foi serem os defensores filhos do lugar.

O jury foi presidido pelo illustrado Dr. Francisco Izidoro de Almeida, juiz municipal de Capivary, e 1.º substituto do juiz de Direito da Comarca.

O primeiro processo em que foi réu Bartholomeo Carriel findou cedo.

Bartholomeo respondia por crime de tentativa de morte. Foi accusado pelo Dr. Promotor, Albano do Prado Pimentel e defendido pelo Dr. Alvim, ahí residente.

O Dr. Albano accusou bem, mas fallou com muita celeridade, o que prejudicou o seu discurso.

Parece que os pensamentos lhe affluem muito abundantemente, e elle os não queria perder.

Estou convencido de que, andando elle com mais pausa, não será mau orador.

O Dr. Alvim fez uma defeza brilhante, quer como juridica, quer como eloquente.

O segundo processo julgado fo-

o do Dr. Mesnier, cuja historia lhe contei em minha ultima.

O promotor, se não defendeu, tambem não accusou.

Fallou bem melhor do que no primeiro processo, o que justifica a minha quanto ao seu futuro.

Coube a defeza ao Dr. Campos Toledo, que, não o homem das flores da rhetorica, é o homem da logica; defendeu categoricamente o seu cliente.

O Dr. Francisco Izidoro fez os resumos dos debates com toda a lucidez. Os réos foram absolvidos por unanimidade.

Se o jury não fosse a consequencia necessaria dos crimes, seria de sentir que não fossem amudados com a condicção de termos os nossos advogados, promotor e juiz.

E' muito tarde e o correio está a partir.

Basta por hoje.

Porto Feliz, 5 de Maio de 1883.

GAZETILHA

Sacerdotes Ytuanos

—Chegarão no dia 10 a esta cidade os Rvs. P. A. Bueno de Camargo, P. A. da Costa Machado e J. de Camargo Barros. ituanos ordenados este anno. Na gare da estação onde se achava postada uma banda de muzica, os esperavão os seus parentes e grande numero de amigos e collegas.

Recebidos com prazer por estes, forão os Rvs. P.ºs, acompanhados até a casa da residencia do digno pae do Rvo. P.º Bueno, onde foi servido um profuzo copo d'agua durante o qual forão entre outros muitos, erguidos os seguintes brindes :

Do Dr. Brotero ao Rvds. P.ºs. Bueno e Barros. Dos Srs. J. Innocencio, Luiz de Freitas e Dr. Vilella ao P.º Machado. Do Rvd. P. Machado ao P.º Bueno. Do P. Barros aos paes do P.º Bueno. Do Dr. Vilella ao P.º Miguel. Do Sr. Paulino de Lima ao Dr. Vilella. Do P. Miguel ás autoridades judiciarias da Comarca. Do Dr. Vilella agradecendo o brinde do Sr. Paulino de Lima ao povo Ytuano, e do Sr. José Innocencio as senhoras presentes.

Os Rvds. P.ºs. Bueno, Machado e Barros devem estar satisfeitos com as manifestações que lhes forão feitas.

Por nossa parte enviamos-lhes o nosso cartão de visita, expressão do nosso respeito e consideração, e desejamos-lhes na vida pratica todas as felicidades de que são dignos.

Espectaculo.—A sociedade dramatica Itatibense, composta de um grupo de distinctos

moços amadores de Theatro, dão hoje no nosso theatró um espectáculo, cujo prodncio revertirá em beneficio do Instituto do Novo Mundo. Consideramos essa circumstancia por si só bastante para attrahir grande concurrencia, e esperamos que a generosa população d'esta cidade não se negará a prestar seu apoio á benemerita instituicção que tanto d'elle precisa para realizar os seus fins nobres, louvaveis e uteis.

Vae a scena o drama em 5 actos, intitulado —O Medico das Creanças— e a Comedia em 1 acto intitulada —Bolsa e cachimbo—

Carne.—Foi hontem distribuida carne no Convento do Carmo pelo festeiro do Espirito-Santo a 400 pessoas mais ou menos.

Circo Casali.—Durante a semana finda deo esta Companhia equestre e acrobatica tres espectaculos nos quaes exhibio alguns trabalhos novos e bons. Entre os artistas que a compõe destacamos J. Casali que no seu trabalho em dous trapesios é muito bom, e o —Homem Borracha,— incontestavelmente, um artista de 1.ª ordem. Hoje ha espectáculo.

Estrada de ferro Ituana— Movimento da receita e despeza da estrada de ferro Ituana no mez [de Março proximo passado :

TRONCO

Receita	30.171\$940
Despeza	16.566\$710
Saldo	13.605\$230
Saldo de Janeiro e Fevereiro	15.783\$420
Saldo no trimestre	29.388\$650

RAMAL

Receita	28.714\$030
Despeza	12.411\$950
Saldo	16.302\$080
Saldo de Janeiro e Fevereiro	23.964\$220
Saldo no trimestre	40.266\$300

Hospedes.—Chegarão hontem a esta cidade os Srs. Dr. J. Machado P. Lima, Joaquim Guimarães, Olegario Cezar, Eugenio Passos, Ferraz Filho e Antonio Cezar, o I. director e outros membros da Sociedade Dramatica Itatibense. Estes juntamente com a Sra. D. Maria Lima darão hoje no nosso theatro um espectáculo.

Nós os cumprimentamos.

Mudança de escada na Matriz.—Em consequencia da collocação do grande Orgão no côro da Matriz, a escada que condizia ás tribunas do lado esquerdo foi substituido por uma outra em seguimento á que conduz ao pulpito.

Rectificação.—A distribuição das roscaes que annunciavamos terá hoje lugar, é feita ao pivo em geral e não aos pobres somente.

Ladrões de cavallos.—Transmittimos á policia a seguinte informação que nos foi dada : achão-se n'esta cidade tres individuos que têm a honesta profissão de furtar cavallos, e aqui pretendem exercel-a. O nosso informante accrescenta que elles têm em seu poder alguns animaes que procurão vender por preço insignificante.

Candidatos.—São Candidatos á Assembléa Provincial na eleição de 15 de Outubro por este districto o Drs. Antonio de Queiroz Telles, neto e José Custodio Alves de Lijaa.

São ambos Conservadores.

Reconduccão.— Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphans do termo de Sorocaba, nesta provincia, o bacharel Alipio Zacarias de Carvalho.

Tabellião da capital.—Foi nomeado o bacharel Andre Dias de Aguiar para exercer provisoriamente o officio de 2º tabellião do publico, judicial e notas do termo da capital.

Instituto dos educandos artifices.—Respondendo a carta do director deste instituto, datada de 1º do corrente em que pede-nos remettamos gratis ao referido instituto o nosso jornal, como um valiosissimo auxilio á instrucção publica em geral e á infancia desvalida, corremos o dever de communicar-lhe que o seo justo pedido será safeito com prazer.

Camara dos Deputados.—Já forão apresentados a Camara dos Deputados pelos ministros da Fazenda, Guerra e Marinha o orçamento que fixa a receita e despeza para exercicio de 1884 a 1885, as leis que fixão as forças de terra e mar para o mesmo exercicio a bem assim os seus relatorios.

Divida do Brazil.— Diz o *Diario do Brazil* que com os juros da divida publica gasta o Brazil :

Por anno.....	41.117.703\$000
Por mez.....	3.426.475\$666
Por dia.....	114.215\$855
Por hora.....	4.758\$993
Por minuto.....	79\$316
Por segundo....	1\$321

Imprensa.—Recebemos o 1.º numero do «Jornal da Tarde», folha publicada em Campinas que vem substituir o «Diario da Tarde».

O «Jornal da Tarde» publica-se ás segundas e quintas feiras, e é em formato maior do que o seu antecessor.

Longa e feliz carreira é o que desejamos ao collega.

A «Cazeta de Uberaba» con-
coituado jornal d'essa cidade en-
trou no seu 5.º anno d'existen-
cia. Parabens ao collega.

MOSAICO

Um gago horrivelmente feio di-
zia, com bastante custo que a
origem da sua enfermidade fóra
um grande susto que tinha tido.
Uma senhora que o escutára
disse com toda a ingenuidade :
—Coitado ! certamente foi
quando se viu pela primeira vez
ao espelho.

Um recém-chegado passa pela
praia de Santa Luzia e enfrenta
com o laboratorio de hygiene.
—Que idéa ! diz elle e procura
o director da faculdade de
medicina.
—O que quer ? pergunta-lhe
este.
—Quería que V. Exc. man-
dasse-me fornecer umas kilos de
clima temperado...
—Pois, alli faz-se clima, ho-
mem ? ! interrompe-lhe o direc-
tor.
—Ah ! como eu vi escripto—
Laboratorio...

Antiocho Pantaleão das Mercês,
empregado na secretaria da
agricultura, faz um requerimen-
to ao seu respectivo ministro, pe-
dindo licença para tirar o no-
me—Mercês—da assignatura e
termina o pedido com a formula
regimental :—E. R. Mcé.
O secretario d'Estado respon-
de-lhe : Não sei o que quer o
supplicante ; pede para tirar o
que espera receber.
Indefinido !

Quando a necessidade bate a
porta, a virtude salta pela janel-
la.
E' por essa razão que a Provi-
dencia, querendo poupar as per-
nas da virtude, faz com que a
necessidade more quasi sempre
em casas baixas.

Laranjeira é pau de espinho,
Carangueijo anda na praia,
Tambem andam meus amores.
Na renda da tua saia.

Cachorro ladra na coroa
Quando vem algum ladrão,
Assim ladra no meu peito,
Por te vêr, meu coração.

« Os maridos desconfiados são
muitas vezes punidos severamen-
te, e a prova está nesta historia :

Uma senhora que não merecia
ser suspeitada por seu marido,
certo dia, na ausencia d'elle, pe-
dio a sua mãe que lhe fizesse
companhia por alguns dias.
Deu lhe o seu quarto, passan-
do para o do marido.

No meio da noute o ciumento
chega sorrateiramente e vai pro-
curar a mulher. Vendo-a dor-
mindo, e, por tanto, livre da af-
frontosa suspeita em que a tinha,
arrepende-se e dá-lhe um beijo
nos labios.

A dormente acorda e o esposo
recúa horrorizado.

Havia beijado a sogra ! »

Dizia um rapaz pobretão :
—Grande cousa é não poder
morrer um homem.
—Então quem é não pôde
morrer ! Lhe perguntaram.
—Sou eu, respondeu.
—Porque ?
—Porque não tenho onde ca-
hir morto.

O cocheiro da casa de um fi-
dalgo arruinado veio um dia
participar lhe que não havia ra-
ção para os cavallos. O fidalgo
mandou chamar o mordomo, o
qual se desculpou dizendo que
não havia dinheiro, e que os
fornecedores se recusavam a fa-
zer mais credito.

—Todos os fornecedores se
eximem a fiar mais cinco réis
que seja, accrescentou o mordo-
mo.
—Todos ?
—Todos, menos o carniceiro.
—Bem, nesse caso, replicou o
fidalgo, dêm bifos aos meus ca-
vallos !

Um sujeito extraordinariamen-
te feio, dirigiu-se a um photo-
grapho para lhe tirar o retrato.
Tirado este, todos acharam-n'o
fiel, menos o dono, que se zangou
da muita similhaça, disse
que não pagava e nem queria
tal retrato.

O retratista em vez de se affli-
gir, nenhuma duvida poz em se
ficar com a obra e por ultimo
disse :

—Como o snr. não quer o seu
retrato, eu lhe porei um rabo
e o veuderei por macaco !

SECÇÃO LIVRE

Posturas municipaes

Art. 50. Fica prohibida a cor-

rida de cavallos, denominada—
parelhas—dentro das ruas e po-
voações do municipio ; permite-
se fóra das mesmas, pagando o
imposto seguinte: a carreira prin-
cipal, 5\$000, e de cada uma ou-
tra 1\$000.

O fiscal, por si, ou pessoas de
sua confiança, estará presente as
mesmas para proceder antes de
qualquer corrida : multa de 10\$
aos infractores do disposto para
a carreira principal, e 2\$ para
as outras.

Como já se dessem algumas
corridas no dia 3 do corrente, e
não consta da execução do pre-
sente art.—Pede-se ao Sr. Editor

da Imprensa, a publicação do
mesmo. Ytú, 12 de Maio de 1883

CONVITE

D. Maria Xavier de
França e Emigdio Baptis-
ta Bueno, pedem a seus
parentes e amigos, o cari-
dozo obsequio de assisti-
rem a missa que será ce-
lebrada na Igreja do B.
Jesus, no dia 13 do cor-
rente as 7 e meia horas da
manhã 1º anniversario do
passamento de sua sem-
pre chorada (mãe e sogra,
D. Gertrudes Xavier de
França, e pelo caridoso
obsequio protestão desde
já seus eternos agradeci-
mentos. 2-2

EDITAL

Frederico Jose de Moraes, Procurador da Camara Municipal desta
cidade de Ytú; etc. etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem, que, tendo
a mesma organiado a relação definitiva dos capitalistas e lavra-
dores, que devem contribuir com imposto sobre suas profissões em
o corrente exercicio, ficou ella feita do modo seguinte :

RELAÇÃO DOS CAPITALISTAS	Excedente	Importancia
Cap. Bento Dias de Almeida Prado	200.000,000	50.000
Dr. Francisco Emygdio da F. Pacheco	„	50.000
Francisco de Assis Pacheco	„	50.000
João Baptista Pacheco Jordão	„	50.000
D. Francisca Emilia Correa Pacheco	100 a 200	30.000
Dr. Jose de Paula Leite de Barros	„ „ „	30.000
Francisco de Paula Leite de Barros	„ „ „	30.000
Joaquim Elias Pacheco Jordão	„ „ „	30.000
Miguel Luiz da Silva	„ „ „	30.000
Manoel Leite de Sampaio	„ „ „	30.000
Antonio Corrêa Pacheco e Silva	50 a 100	20.000
D. Antonia Emilia Correa Pacheco	„ „ „	20.000
D. Thereza Guilhermina da Fonseca	„ „ „	20.000
Manoel Rodrigues de Arruda	„ „ „	20.000
Bento Paes de Barros	„ „ „	20.000
Carlos Augusto Pereira Mendes	„ „ „	20.000
João Baptista Corrêa de Sampaio	„ „ „	20.000
Antonio Carlos Xavier	„ „ „	20.000
Dr. João Sophia	„ „ „	20.000
Dr. Cesario Gabriel de Freitas	20 a 50	10.000
D. Maria de Almeida Prado	„ „ „	10.000
D. Maria Barbara de Vasconcellos	„ „ „	10.000
D. Anna Gabriela Pereira Mendes	„ „ „	10.000
D. Eliza Pereira Mendes	„ „ „	10.000
D. Maria Hypolita Pereira Mendes	„ „ „	10.000
Joaquim de Almeida Pacheco e Silva	„ „ „	10.000
Antonio Victoriano da Rocha Pinto	10 a 20	5.000
Manoel Joaquim da Silva	„ „ „	5.000
Dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero	„ „ „	5.000
D. Carlota Ambrosina de Abreu Rangel	„ „ „	5.000
D. Maria Umbelina Kiehl	„ „ „	5.000
D. Thereza de Almeida Fonseca	„ „ „	5.000
Total		Rs. 660.000

LAVRADORES DE ASSUCAR	Kilos	
Cap. Bento Dias de Almeida Prado	82.250	220.000
Mancel Leite de Sampaio	60.000	160.000
Francisco Fernando de Barros	52.500	140.000
José Ferraz de Sampaio	30.000	80.000
João Baptista Pacheco Jordão	30.000	80.000
D. Maria Isabel de Campos	15.000	40.000
José Rodrigues de Arruda	12.000	32.000
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	10.500	28.000
D. Francisca Emilia Corrêa Pacheco	9.000	24.000
Felippe Corrêa Pacheco	9.000	24.000
Joaquim Leite de Quadros Aranha	7.500	20.000
Maximiano de Oliveira Bueno	7.500	20.000
Antonio Joaquim da Silveira Arruda	7.500	20.000

Elias de Almeida Prado	7.500	20.000
Francisco Dias de Carvalho	7.500	20.000
José Antonio de Almeida Teixeira	4.500	12.000
Antonio Dias de Sampaio Ferraz	3.000	8.000
Virginio de Padua Castanho	1.500	4.000

Somma 952.000

LAVRADORES DE CAFÉ

Dr. Francisco Emygdio da F. Pacheco	82.500	220.000
Francisco de Paula Leite de Barros	60.000	160.000
João Baptista Pacheco Jordão	37.500	100.000
Cap. Francisco Corrêa Pacheco	30.000	80.000
Francisco de Paula Leite Camargo	30.000	80.000
Manoel Rodrigues de Sousa	27.000	72.000
D. Antonia Pacheco de Campos	22.500	60.000
Antonio Leite de Sampaio	22.500	60.000
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	15.000	40.000
Jose Galvão de Almeida Jor.	15.000	40.000
Jose Antonio de Sousa	15.000	40.000
Joaquim Xavier Silveira	12.000	32.000
Manoel Constantino da Silva Novaes	7.500	20.000
João Henrique da Silva Castro	7.500	20.000
Antonio Ferraz de Sampaio Leite	7.500	20.000
Elias Antonio Pereira Mendes	6.000	16.000
João de Almeida Leite	6.000	16.000
Dr. João Guilherme da Costa Aguiar	4.500	12.000
Jose Galvão Paes de Barros	4.500	12.000
Francisco de Moraes Campos	4.200	11.200
Manoel Rodrigues da Silveira	3.750	10.000
Lourenço de Moraes Barros	3.750	10.000
Antonio Joaquim da Silveira Arruda	3.000	8.000
D. Anna Pedroso de Barros	3.000	8.000
D. Maria de Assunção Fonseca Guimarães	3.000	8.000
Francisco Barreto de Sousa	3.000	8.000
Jose Rodrigues da Silveira Moraes	3.000	8.000
João Dias de Quadros Aranha	3.000	8.000
João Rodrigues da Silveira	1.500	4.000
Jose Rodrigues da Silveira	1.500	4.000
Joaquim Rodrigues da Silveira	1.500	4.000
Antonio Galvão de Almeida Sobrinho	1.500	4.000
Virginio de Padua Castanho	1.500	4.000

Somma 1.199.200

LAVRADORES DE ALGODÃO

Francisco de Moraes Campos	15.000	20.000
Antonio Joaquim Freire	12.000	16.000
Jose Galvão Paes de Barros	4.500	6.000
Jose Alves Correa	3.000	4.000
Jose Antonio Freire	3.000	4.000
Jose Ferraz de Barros	3.000	4.000
Galdino Domingues de Moraes	3.000	4.000
D. Delfina Leme da Silva	3.000	4.000
Jose Custodio Leme	2.250	3.000
Manoel Custodio Leme	1.500	2.000
Pedro da Silveira Moraes	1.500	2.000

Somma 69.000

E para que chegue a noticia á todos lavra o presente edital que será publicado pela imprensa, declarando que o pagamento dos referidos impostos deverã ser feito durante o mez de Junho proximo futuro. Ytú 8 de Maio de 1883.

Frederico Jose de Moraes

ANNUNCIOS

CASA

Vende-se a casa n.11 da rua da Palma (em frente a dos snrs. Marcondes) commodos suficientes para familia.

Para ver e tratar, na mesma casa com

Emygdio B. Bueno.



ANIMAL FUGIDO

Fugio uma besta de carroça pangaré clara; está bem gorda, é bem encascada; cascos pretos tem umas manchas brancas no lombo, e está manca d'uma mão. Scisma-se estar ali pelo campo da misericordia.

Gratifica-se bem a quem pegar e entregar ao seu dono, a rua da Palma n. 48

3-1

CIRCO CASALI

Largo de S. Francisco

COMPANHIA

Acrobatica, gymnastica e equestre

DIRECTOR

LUIZ CASALI

HOJE! HOJE!

DOMINGO

13 DE MAIO

DOUS ESPECTACULOS

Sendo o primeiro as 5 horas da tarde e o segundo ás 8 horas e 1 quarto.

Em cada espectáculo haverã 10 á 11 scenas.

Farã a sua estreia o palhaço brasileiro Mariano.

Tambem farã a sua estreia o menino Carlito que trabalharã no trapezio.

Hoje! Hoje! Hoje!

Dous espectaculos às 5 e as 8 e 1 quarto

PREÇOS:

Entrada 1\$000
Criança \$500